

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Recibos para o IRS: Se houver pessoas que ainda não pediram recibos referentes a 2011 ou que o pediram mas não comunicaram ao pároco o seu n.º de contribuinte (NIF), o pároco alerta para o facto de que só têm mais uma semana para o fazer, pois até 28 de Fevereiro tem de comunicar às Finanças, via Internet, o NIF e respectivo donativo de todos os que entregaram donativos e querem deduzi-los no seu IRS. Sem esse cruzamento de dados, as Finanças não deduzem os donativos, mesmo que constem na declaração de IRS.

Contas da Feirinha: A feirinha mensal realizada no passado fim de semana em favor da nova igreja e centro paroquial rendeu 569,35 €. Se somarmos a esta verba o leilão da festa do Padroeiro que rendeu 50 € e as rifas que renderam 94 €, obtemos um total de 713,35 €. Parabéns a todos os que colaboraram. Bem hajam!

Donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues esta

semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: António Parente da Cunha Matos e esposa – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 60 € (mensal: Jan., Fev. e Março); Maria dos Anjos Alves da Rocha – 10 € (mensal); Anónima – 120 €; António Brandão – 20 €; Querubim, das Ursulinas, Monserrate – 10 €; João Paulo Gonçalves Rodrigues – 15 €; Floripes, de Monserrate – 2 €; Manuel da Rocha Lourenço – 10 €; Fernanda Cadilha, de Monserrate – 5 €; Clotilde Barbosa, de Santa Maria Maior – 5 €; Mário Luís Martins Lopes – 5 € (mensal, por transferência bancária). Bem hajam!

Donativos para a imagem do padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco, expressamente para a imagem do Padroeiro, os seguintes contributos: José Pereira Carriço – 50 €; Anónima, de Viana do Castelo – 20 €; Anónimo, de Viana do Castelo – 10 €; Anónima – 80 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
20	Seg	18,30
21	Ter	18,30
22	Qua	19,15
23	Qui	18,30
24	Sex	18,30
25	Sáb	18,30
26	Dom	10

PARÓQUIA VIVA

N.º 581 – 19/02/2012

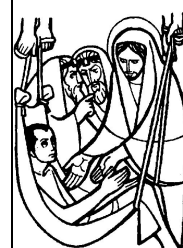
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 30 200 65 54

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



7.º Domingo Comum – Ano B



«Jesus disse ao paralítico: “Filho, os teus pecados estão perdoados”. ... Para saberdes que o Filho do homem tem na terra o poder de perdoar os pecados, ‘Eu te ordeno – disse Ele ao paralítico – levanta-te, toma a tua enxerga e vai para casa’». O homem levantou-se, tomou a enxerga e saiu diante de toda a gente» (Evangelho)

A Quaresma vem ao nosso encontro

Por. José Tolentino Mendonça

A Quaresma faz-nos passar do «deixa andar» e do viver espiritualmente entorpecido ao estado da corda tensa

Um dos mais espantosos apelos de Quaresma que conheço não foi assinado por um eclesiástico, nem por um teólogo, mas sim por um poeta. Escreveu-o T. S. Eliot em 1930, três anos após a sua conversão, e deu-lhe um nome austero, sem o cómodo encosto que por vezes é o dos adjectivos: chamou-lhe simplesmente “Quarta-feira de Cinzas”.

Nesse poema, dizem-se três coisas fundamentais. Se as soubermos ouvir, perceberemos que elas correspondem a caminhos muito objectivos (a mapas pessoais e comunitários) de conversão. E não é esse o desafio da Quaresma, e desta Quaresma em particular?

1. A Quaresma vem ao nosso encontro

para que nos reencontremos. Os traços que o poeta desenha coincidem dramaticamente com os do nosso rosto: damos por nós a viver uma vida que não é vida, acantonada entre lamentos e amouros, sem saber aproveitar verdadeiramente a oportunidade que cada tempo constitui, como se tivéssemos capitulado no essencial, e passássemos a olhar para as nossas asas (e para as dos outros) sem entender já o papel delas. “Esmorecendo, esmorecendo”.

2. A Quaresma vem ao nosso encontro para nos devolver ao caminho pascal. O que é que nos dá o sentido de redenção no tempo? – pergunta o poema. E o poema evangelicamente responde: o sentido de transformação é-nos dado quando aceitamos trilhar um caminho. O que nos permite passar do cerco das coisas triviais à revigoração da fonte, o que do sono nos dá acesso à vigília iluminada da vida é aceitarmos o desafio de nos fazermos de novo à estrada, e à estrada menos óbvia e mais adiada que é aquela interior. A Páscoa é a grande possibilidade de revitalização. Mas é preciso consentir naquela imagem brutalmente verdadeira do profeta Ezequiel: por agora somos mais uma sucata de restos, do que uma primavera do Espírito.

3. A Quaresma vem ao nosso encontro para que a tensão criadora do Espírito de Jesus redesenhe em nós a vida. Interessantes são os verbos que o poeta usa como prece: “que sejamos instigados”, “que sejamos sacudidos”. A Quaresma faz-nos passar do “deixa andar”, e do viver espiritualmente entorpecido ao estado da corda tensa. Aquela que é capaz de avizinhar da nossa humanidade reencontrada a música de Deus.

7.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Is. 43, 18-19.21-22.24b-25

2.ª leitura: 2 Cor. 1, 18-22

Evangelho: Mc. 2, 1-12

- Paralisias -

Os textos que constituem a Palavra do Senhor deste domingo aparecem-nos atravessados por diversas paralisias, todas elas a precisarem de cura urgente e completa.

Com efeito, para além do paralítico da cena evangélica, são-nos apresentados alguns escribas que, parecendo embora beber os ensinamentos de Jesus, estão apenas preocupados com a ortodoxia. Julgam-se os defensores dos direitos de Deus: só Deus pode perdoar – dizem eles.

Por seu lado, os cristãos de Corinto aparecem manietados a um cambalear constante entre o ‘sim’ e o ‘não’, que os torna incapazes de fazer uma opção definitiva e os leva até a projectar a sua indefinição no próprio Apóstolo.

Os judeus em exílio, descrentes já de um futuro melhor e como se Jaweh tivesse perdido a sua capacidade de fazer maravilhas, refugiam-se, por sua vez, numa nostalgia do passado que os impede de ver os sinais de primavera que estão despontando...

Mas, também nos são apontadas pessoas com atitudes em sentido contrário. Desde Isaías que, em nome de Deus, grita aos seus irmãos. “não vedes o que já começa a aparecer?”, passando por S. Paulo que afirma: “todas as promessas de Deus são um ‘sim’ em seu Filho”, até aos maqueiros do Evangelho que, perante a impossibilidade de fazer chegar o doente até junto de Jesus, se lembram de o descer pelo tecto da casa.

Hoje vivemos um tempo em que as pessoas afectadas por estas paralisias são mais que muitas: fábricas a fechar em catadupa e que fazem disparar o número dos desempregados; aumento constante do número de jovens à procura de primeiro emprego; descrédito generalizado das instituições públicas (governos, partidos, parlamento, justiça), gerador de uma grande desorientação; corrupção impune a todos os níveis; fracassos no casamento e no amor... Numa palavra, está criado o cenário propício para a lei da selva: “salve-se quem puder e como puder”!

Como os maqueiros do texto evangélico, também nós, cristãos, somos chamados a dar testemunho da nossa esperança, através de compromissos efectivos e criativos em favor destes nossos irmãos, de forma a abriremos brechas de luz e de esperança neste tecto tão baixo e tão pesado que a todos ameaça matar por asfixia ou por esmagamento. Não se nos pede que resolvamos todos os problemas, mas que façamos aquilo que estiver ao nosso alcance, por mais pequeno e insignificante que o nosso contributo nos pareça.

Exemplo disto mesmo foi a campanha da Renascença “S.O.S. Natal” que alcançou a quantia mais elevada até hoje conseguida.

E está à porta o tempo da Quaresma, tempo em que o Senhor quer renovar em nós as maravilhas da partilha, da solidariedade e do perdão! Saibamos nós acolhê-lo de mente e coração bem abertos!

Pe. José de Castro Oliveira

Primeiro santo português, exemplo face à crise

Bispo de Viana do Castelo publica mensagem pelos 850 anos da morte de São Teotónio, padroeiro da diocese

O bispo de Viana do Castelo escreveu uma mensagem pelos 850 anos da morte de São Teotónio (1082-1162), cuja memória litúrgica se celebra hoje, dia 18 de Fevereiro, afirmando que este pode “iluminar” os cristãos perante a “situação económico-social menos agradável” no país.

“Que ele nos ajude a libertar-nos do individualismo contrário à comunhão fraterna própria dos cristãos e a despertarmos para o mesmo sentido de cidadania de que ele foi exemplo e hoje é imprescindível”, assinala D. Anacleto Oliveira, no documento hoje divulgado pela página diocesana na Internet.

Para o prelado, o primeiro santo português é ainda um exemplo de “comunhão e solidariedade cristã” que deve levar os católicos a estender “as mãos aos mais carenciados de bens materiais e espirituais”.

“Que esta esperança, a partir do nosso testemunho prático de cristãos, se estenda a todos os outros nossos concidadãos”, apela.

A Diocese de Viana está a preparar um programa de iniciativas, em 2012, para promover maior conhecimento da figura deste santo, um dos seus padroeiros.

Além das Jornadas Teotonianas, D. Anacleto Oliveira convida à participação no XXXIV Encontro Diocesano de Pastoral Litúrgica e à Missa da Festa de São Teotónio, a que preside esta tarde, na Catedral vianense.

O primeiro santo português, nascido em Ganfei (Valença do Minho), assumiu especial protagonismo como conselheiro de D. Afonso Henriques e como primeiro prior do Convento de Santa Cruz de Coimbra, onde, segundo D. Anacleto Oliveira, participou na “formação de uma consistente consciência nacional”.

“São Teotónio não foi apenas o primeiro santo português a ser canonizado depois da fundação da nossa Pátria. Ele foi também um dos conselheiros mais preciosos do nosso rei fundador, na conquista do território e na organização da sua população como nação”, indica o bispo de Viana.

A sua canonização foi aprovada pelo Papa Alexandre III (1159-1181).

INFORMAÇÕES

Cinzas: Na próxima 4.ª feira, dia 22, haverá na Eucaristia o Rito de Imposição das Cinzas, com o qual se inicia liturgicamente o Santo Tempo da Quaresma. É também dia de Jejum e Abstinência. A Missa nesse dia será às 19,15 h. Participe!

Visita aos doentes: O pároco fará a visita mensal aos doentes na próxima quinta-feira, dia 23, na parte da tarde.

Jornada Diocesana de Formação para as IPSS: Na próxima quinta-feira, dia 23, das 9,30 às 17 h., decorre no Auditório do Centro Pastoral Paulo VI, em Darque, a Jornada anual de Formação para as IPSS (Instituições Particulares de Solidariedade Social), na qual estará representado o nosso Centro Social Paroquial.

Formação para Conselhos de Fábrica da Igreja: Na próxima sexta-feira, dia 24, às 21,30 h., no Centro Pastoral Paulo VI, em Darque, decorre uma formação para membros dos Conselhos Paroquiais para os Assuntos Económicos, que será dada pelo nosso bispo, D. Anacleto Oliveira.

Acção de Formação para Vicentinos: O Conselho Central Misto da S.S.V.P. (Sociedade de S. Vicente de Paulo) da Diocese de Viana do Castelo comunicou que no próximo sábado, dia 25, das 9 às 12 h., no Centro Pastoral Paulo VI, em Darque, terá lugar uma acção de formação para todos os Vicentinos da Diocese e demais pessoas interessadas pelos problemas dos pobres e na formação cristã para viver a “Caridade”. O tema, a abordar pelo Pe. Doutor Vasco Gonçalves, será uma reflexão a partir da Carta Pastoral do nosso Bispo “Cristo em vós: a esperança da Glória”.

(Continua na pág. 4)